



Exma. Senhora
Presidente da Comissão de Orçamento,
Finanças e Modernização Administrativa
Deputada Teresa Leal Coelho

Assunto: Novo estudo da UTAO sobre a receita fiscal dos combustíveis

Há pouco mais de 1 ano, a Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) divulgou a sua Informação Técnica n.º 10/2017 intitulada “*Análise da Receita Fiscal dos Combustíveis em 2016*”.

Através da referida informação, os Portugueses ficaram a saber que a receita de IVA decorrente da venda de combustíveis (gasolina e gasóleo rodoviários) caiu 4,7% em 2016, o que significou uma diminuição de 65 M€. No entanto, o estudo também apontou para um “*aumento homólogo de 313 M€ (+10,7%)*” com o ISP nesse mesmo ano.

Deste modo, e de acordo com a informação em causa, conclui-se que o aumento da arrecadação com ISP superou largamente a queda da arrecadação com IVA, tendo o Estado obtido assim, em termos líquidos, mais 248 M€ com estes impostos. Isto significa que não existiu qualquer neutralidade fiscal ao nível da receita com os combustíveis em 2016; uma clara contradição face à promessa do Governo

A bem da transparência, bem como, do esclarecimento dos Portugueses, importa agora que a UTAO realize uma análise da receita fiscal dos combustíveis relativa a 2017; ano em que o total da carga fiscal no nosso País atingiu, precisamente, o valor mais elevado de sempre (34,7% do PIB). Caso seja possível, esse estudo deverá também contemplar informação já disponível relativa ao ano de 2018.



Assim, face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do CDS-PP vem requerer que a UTAO realize um estudo detalhado sobre a evolução da receita fiscal de 2017 resultante dos impostos sobre os combustíveis (ISP e IVA), identificando e desagregando as suas diferentes componentes e os respetivos contributos, à semelhança do que foi realizado na Informação Técnica n.º 10/2017. Caso seja possível, esse estudo deverá também contemplar informação já disponível relativa ao ano de 2018.

Assembleia da República, 24 de Maio de 2018

Os Deputados,
Cecília Meireles
João Almeida